



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 56/2023

Indica a realização de estudos e análises acerca da implementação do Pacto Municipal para a Sofisticação Produtiva – Araraquara na Reindustrialização com Inclusão dos Serviços Tecnologicamente Sofisticados.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da implementação do Pacto Municipal para a Sofisticação Produtiva – Araraquara na Reindustrialização com Inclusão dos Serviços Tecnologicamente Sofisticados.

Como considerações, há pesquisas, textos, artigos e trabalhos acadêmicos desenvolvendo a ideia da complexidade produtiva e sofisticação tecnológica dos serviços como motores de desenvolvimento sustentável numa espécie de nova economia (mundial – regional – global, isto é, valorizar o desenvolvimento territorial e regional de olho, também, nas exportações de produtos e serviços com alto valor agregado), objetivando sim o incremento do PIB dos entes federativos, mas também formas de trabalho dignas (com sofisticação das plantas de labor) e salários mais atrativos – um ciclo virtuoso de crescimento sustentável. Araraquara é vanguarda na prestação dos serviços públicos de qualidade, em ter um arcabouço de indústrias – serviços e comércio de destaque, assim e sempre muito respeitosamente, segue a Indicação em cotejo para propor ideias e valores na seara da Reindustrialização com Inclusão dos Serviços Tecnologicamente Sofisticados.

Paradigma 01 : Luiz Carlos Bresser-Pereira -
<http://www.bresserpereira.org.br/articles/2015/15.10-LMD-Brasil-Reindustrializa%C3%A7%C3%A3o.pdf>

“(…) Entre 1930 e 1980, o projeto nacional foi de industrialização; de 1980 para cá, a participação da indústria no PIB caiu de 28% para 9%; a participação das exportações de manufaturados na exportação total caiu de 62% em 1990 para 35% em 2014. Enquanto isso, nos Estados Unidos, de cuja desindustrialização tanto se fala, a participação da indústria de transformação no PIB permaneceu em torno de 12%; o que houve lá foi queda da participação do emprego industrial, não da produção.³ Logo, para voltar a crescer, o projeto deverá ser o da reindustrialização, entendida como sofisticação produtiva, para incluir também os serviços tecnologicamente sofisticados.⁴ O aumento da produtividade ou o desenvolvimento econômico são essencialmente processos de acumulação de capital por meio dos quais se promove a transferência da mão de obra de setores de baixo valor adicionado per capita para setores de alto valor adicionado per capita, que são sofisticados tecnologicamente e pagam melhores salários. Nos últimos 35 anos, temos feito o inverso, transferindo mão de obra da indústria para os serviços não sofisticados. Para reindustrializar o país, teremos de continuar a cuidar da

PROTÓCOLO 116/2023 - 04/01/2023 13:09



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

produtividade do lado da oferta; deveremos continuar a dar prioridade à educação, à ciência e à tecnologia, à melhoria da infraestrutura e ao aperfeiçoamento das instituições. (...)”

Paradigma 02: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1652.pdf

“Na verdade, embora as empresas chinesas ainda participem das cadeias globais em posições inferiores – capturam baixo valor agregado –, o governo chinês tem utilizado instrumentos de financiamento e de política industrial com o objetivo de fortalecê-las, para que estas firmas – tais como a Lenovo (computadores), a Huawei (equipamentos de telecomunicações), a Haier (eletrodomésticos e eletroeletrônicos) e a Chery Automobile (automóveis) – se tornem players no mercado mundial e, conseqüentemente, subam na hierarquia da cadeia de valor global. Certamente esse caminho pode ser muito longo, mas há evidências de que as estratégias adotadas pelo governo chinês têm conseguido gerar processo de catching up, que ainda está em suas fases iniciais (Pinto, 2011, p. 52).”

Paradigma 03: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1498/1/td_1622.pdf

“A busca de complementação produtiva regional deve ganhar ênfase, justamente pela possibilidade de criar laços de negócios mais sólidos e duradouros, que compensem a possibilidade de simplesmente comprar produtos baratos de fora da região. Ao mesmo tempo, é necessário que se articulem várias dimensões e instrumentos para fazer avançar além das intenções uma política de maior integração na região, entre os quais se destacam: mecanismo de financiamento, projetos de infraestrutura regional e de articulação de investimentos diretos. Finalmente, ganha relevância cada vez maior a necessidade de promover a internacionalização das empresas brasileiras na região, como forma de agregar valor aos produtos comercializados. O investimento direto no exterior pode favorecer a competitividade dos produtos brasileiros, por meio da maior possibilidade de fixação de marcas, da oferta de serviços de assistência técnica e suporte aos consumidores.”

Inspiração:

<http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/download/574/488/2920-1?inline=1>

“O fato é que as mudanças do decênio de 1980 consolidaram a perspectiva de um Sistema de Inovação com uma pluralidade de atores e com variadas fontes de financiamento, reduzindo o peso do financiamento federal, mas não a importância do governo federal como órgão coordenador do sistema. Block (2011) descreve o Sistema de Inovação estadunidense como complexo e sofisticado e também destaca o papel absolutamente central do governo. Abdal e Matos (2010) explicam que o sistema se estrutura com base em incentivos governamentais obrigatórios e estabelecidos em lei que garantem o fomento a projetos de pesquisa em inovação e difusão, e buscam atrair investimentos privados e a aplicação de resultados de pesquisa básica na indústria. Os meios de financiamento incluem recursos previstos no orçamento anual e destinados aos laboratórios federais, às agências administrativas, às universidades e ao fomento de programas específicos; os fundos estaduais, o venture capital e os angels, além dos

PROTÓCOLO 116/2023 - 04/01/2023 13:09



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

investimentos diretos da indústria em P&D em centros de pesquisas próprios ou em parceria com as universidades e os laboratórios.”

Assim, sempre muito respeitosamente, é a presente propositura para indicar se dignem Vossas Excelências na realização de estudos e análises acerca da implementação do Pacto Municipal para a Sofisticação Produtiva – Araraquara na Reindustrialização com Inclusão dos Serviços Tecnologicamente Sofisticados.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 4 de janeiro de 2023.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 116/2023 - 04/01/2023 13:09